

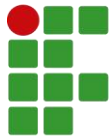
**ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE PESQUISA E EXTENSÃO – COPE**  
**IFPR CAMPUS LONDRINA**

<b>Título</b>	<b>REUNIÃO ORDINÁRIA DO COPE</b>				
<b>Data</b>	<b>14/06/2018</b>	<b>Horário</b>	<b>14h30 às 16h17</b>	<b>Local</b>	<b>Sala 005 B - Unid. Alagoas</b>

**ATA Nº 05/2018**

Aos 14 dias do mês de junho de 2018, reuniram-se na sala 005B da unidade Alagoas os servidores relacionados na próxima tabela, por convocação realizada na data de 13/06/18, remetida pelo COPE Londrina, por meio de seu e-mail institucional. A presidência iniciou a reunião esclarecendo que a pauta trata -se do pedido da Direção Geral do Campus Londrina de realização de análise SWOT (strengths, weaknesses, opportunities, Threats) do COPE. A presidente ainda acrescentou que os demais integrantes não presentes, apresentaram justificativas de ausência e foram aceitas. A presidente, a seguir, informou aos membros de solicitação de reunião, superveniente, do COPE com a Direção Geral para tratar dos temas relacionados ao Comitê com data a ser definida. A presidente iniciou os procedimentos para realizar a análise SWOT, por meio de planilha padronizada e dando continuidade ao que foi tratado, tendo como referência a ata da última reunião. Foi aberto para sugestão dos demais membros sobre o primeiro item: os pontos PONTOS FORTES. A professora Roberta opinou, neste quesito, o fato positivo de haver, na atual gestão, um servidor TAE apoiando as atividades administrativas do COPE e, adicionalmente, o fato de haver, agora, uma data específica para entrega de relatórios. A presidente destaca outro ponto forte: a implementação do novo Regimento do COPE, e a aplicação prática dele, que ajudou na melhoria das dinâmicas, citando o exemplo da organização de todos os projetos e regularização de pedências. A presidente esclarece que o regimento expõe as diretrizes a ser seguidas, mas não possui toda regulamentação detalhada aplicável a todos os casos existentes. A presidente destaca a criação, pela nova gestão, de novos formulários que foram feitos com base nas regulamentações da PROEPI assim como a atualização da página na internet do COPE, que, hoje, encontra - se totalmente atualizada de acordo com normativas vigentes. A professora Luciana também destaca a agilidade que está sendo feita emissão dos certificados pelo COPE que anteriormente não eram emitidos com celeridade. A presidente destaca que alguns membros estão com dificuldades para alocar carga horária semanal no PTD para atuar no COPE, em virtude da sobrecarga de trabalho. A professora

Roberta questiona a presidente sobre a lista de pareceristas, e é respondida que atualmente ela está sendo reformulada e encontra-se atualmente sob análise da presidência e da administração do COPE. A reunião é conduzida pela presidente, que informa sobre a existência de 19 projetos pendentes de parecer. O Professor Omar pede que se faça uma força tarefa para concluir estes pareceres, até o fim do semestre corrente. O professor Leonardo replica expondo sobre as dificuldades em virtude da demanda de trabalho e requer que este trabalho, ao invés, seja gradativo. A presidente sugere uma consulta por e-mail, para levantar entre os servidores, quem possui disponibilidade para que realizar estes pareceres, para conclusão até o início do próximo semestre. A professora Luciana sugere que abrisse a possibilidade de haver pareceristas externos para acrescentar ao banco de avaliadores e é esclarecido pela presidente que, foi realizada, no início do primeiro semestre, pela gestão atual do Cope, uma chamada interna no Campus a fim de levantar integrantes para montar um banco de avaliadores. Após o levantamento interno, iria ser analisada a viabilidade de abertura para avaliadores externos. A presidente também ressaltou a importância de haver um controle de origem, especificando qual Campus, os pareceres estivessem sendo feitos, caso a abertura para avaliadores externos seja realizada. A presidente exemplificou o caso do Campus Jaguariaíva que está desempenhando atividades similares, em busca de pareceristas. Outro ponto chamado à atenção foi realizar um “filtro” por eixos, de outros Campi, similares aos existentes no Campus Londrina, o que seria locais interessantes para buscar parcerias. A presidente em conjunto com o servidor TAE do Cope, analisou quais áreas dos projetos em andamento, cadastrados no COPE, que estão com pendências e sugeriu verificar a possibilidade de flexibilização da análise destes tendo em vista que, em caso de não estiverem em conformidade, para que solicite junto ao coordenador que regularize as pendências, em vez de encerrar ou suspender o projeto. Também foi levantado a possibilidade de suspensão temporária, até a regularização das pendências, de projetos com necessidade de passar por Comitê Ética de Pesquisa (CEP). A presidente solicitou que fosse feita uma reunião para tratar do tema específico sobre os casos de projetos que precisem da aprovação de comitê de Ética. Há dúvidas em relação ao papel do COPE em relação a esses casos, visto que o COPE é um órgão consultivo e de orientação e não, administrativo. A presidente, acrescentando, entende que em muitos casos o coordenador do projeto necessita apenas de um tempo para regularização do projeto em vez de ser penalizado com a suspensão. A reunião foi conduzida pela presidente para outro tema, relacionado aos casos em que há conflito de orientações, dos avaliadores, nos projetos aprovados com pendências. Nestes, foi sugerido que fosse analisados e homologados pelo colegiado do COPE, em discussão coletiva com os envolvidos sobre o tema. A presidente continuou a reunião expondo que o COPE está em construção e, em virtude disso, há



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná

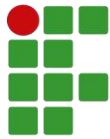
Campus Londrina



Ministério da Educação



situações ainda não previstas que possam vir a acontecer e a análise, superveniente, será feita de acordo com o caso concreto. Foi exposto pela presidente que o maior gargalo atualmente são os projetos em andamento, em que há o parecer de submissão inicial, mas não há pareceres dos relatórios parciais entregues. No cenário atual, com mais de 240 trabalhos, a emissão de pareceres dos relatórios acaba sendo muito difícil dado o número reduzido do banco de pareceristas. A sugestão da presidente, levantada aos membros do COPE, foi que os pareceres dos relatórios parciais, fossem feitos anualmente em vez de forma semestral, como inicialmente proposto, esclarecendo que a obrigatoriedade da entrega, a cada seis meses, não seria alterada, somente o parecer do relatório, que passaria a ser anual. A professora Luciana questionou sobre a obrigatoriedade de parecer dos relatórios. Foi esclarecido, pela presidente, que há normativas que obrigam que os relatórios passem por parecer e se propôs a buscar as referidas normativas. A seguir, foi levantado aos membros do COPE, para deliberação os temas: 1 – Proposta de que os pareceres não contenham a identificação do avaliador. 2 - A distribuição dos requerimentos de projetos, para parecer inicial, ficasse restrita, apenas, para a presidência, vice-presidência (nos casos de impedimento e suspeição da presidente), o servidor responsável pela parte administrativa do COPE e, nos casos aplicáveis, também, para a coordenação de pesquisa e extensão do Campus Londrina. Ambas as propostas foram aprovadas em consenso pelos membros presentes. Dando continuidade a reunião, foi sugerido que o formulário de submissão de projeto, fosse feito em duas vias, uma com a identificação do interessado, e outro sem os dados de identificação. Assim, o parecerista iria receber o último, sem identificação, para análise “às cegas”. Proposta aprovada por consenso pelos presentes. A presidente prosseguiu para deliberação sobre a possibilidade de publicação, no site do COPE, das Atas de reunião dos encontros. Sugestão aprovada por consenso pelos membros presentes. A presidência, dando prosseguimento, sugeriu agendar a próxima reunião para o dia 9 de agosto de 2018 (sexta-feira). Data aprovada por consenso entre os membros presentes. A professora Roberta questiona a presidente a respeito da existência de projetos em andamento sem o parecer inicial o que traz inseguranças para os coordenadores. No entanto, foi esclarecido pela presidente, que todos os processos submetidos no ano de 2018, pela nova gestão, não há pendências em relação a pareceres, e que não poderia se responsabilizar por pendências de gestões anteriores. A presidente ressaltou que regimento atual teve vigência, a partir de janeiro de 2018. A presidente também ressaltou da necessidade de conscientização, pelo COPE, dos avaliadores para fins de cumprimentos dos prazos. A presidente, prosseguindo com a análise SWOT, levanta a discussão entre os membros sobre cada item da planilha padronizada tendo como resultado os pontos a seguir: OPORTUNIDADES: A) Articulação com COPES de outros Campi. B) Parceria externas para



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná

Campus Londrina



Ministério da Educação



compor o banco de avaliadores. FRAQUEZAS: A) Poucos avaliadores frente as demandas. B) Ausência de uma plataforma digital para gerenciamentos dos projetos pesquisas/extensão. C) Campus separado fisicamente em duas unidades o que impacta na gestão operacional. D) O caso anterior aplicado ao Campus Avançado, sob responsabilidade do COPE Londrina. AMEAÇAS: A) Burocratização de normas e regimentos internos. B) Ausência de um espaço físico para atividades, muitas vezes sigilosas, de pesquisa e extensão. A presidente, finalizando a discussão, ressalta as dificuldades do COPE de Londrina, responsável pelos projetos de Pesquisa e Extensão do Campus Avançado Astorga, sem haver as condições de se deslocar para Astorga para fins de suporte e acompanhamento dos projetos. A presidente, às 16:17, encerrou a reunião a esta ata foi lavrada.

PRESENTES		
Nome	Representação	Assinatura
Leonardo Carmezini	Docente	
Kátia Socorro Bertolazi	Docente	
Fabio A. Cassidori Couto	TAE	
Karen Cristina Archangelo Perdigão	Docente	
Roberta Ramos Pinto	Docente	
Flavio Navarro Fernandes	Docente	
Omar arafat kdudsi khalil	Docente	
Luciana Maria Vieira Pottker	Docente	

**\*OBS: A via original encontra-se assinada.**